



Universidade Estadual de Roraima  
Universidade Federal Fluminense  
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito - PPGSD

CÂNDIDA ALZIRA BENTES DE MAGALHÃES SENHORAS

## **VIOLÊNCIA DE GÊNERO E A MULHER VENEZUELANA NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA/RR**

**Breve identificação:** A candidata é Bacharel em Direito (CIESA), Especialista em Direito Penal e Processo Penal (CIESA) e Mestre em Desenvolvimento Regional da Amazônia (UFRR). Profissionalmente trabalha como delegada de Polícia Civil no Estado de Roraima e como professora substituta de Direito do Departamento de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Roraima bem como é pesquisadora da linha de pesquisa de “Direito e Desenvolvimento Regional” do Grupo de Pesquisa “Interdisciplinaridade, Comunicação e Políticas Públicas” (UFRR/CNPq).

**Email:** [candidasenhoras@gmail.com](mailto:candidasenhoras@gmail.com)

**Site:** [www.works.bepress.com/candida-senhoras/](http://www.works.bepress.com/candida-senhoras/)

**Linha de Pesquisa:** Políticas de Segurança Pública e Administração Institucional de Conflitos.

Boa Vista, RR  
2019

## RESUMO

A Venezuela tem passado por uma grave onda emigratória de sua população ao exterior devido ao recrudescimento de dupla crise política e econômica com repercussões em *boom* migratório incide no caso do Brasil de modo proeminente o estado fronteiro de Roraima, gerando um cenário *sui generis* com pessoas em situação de vulnerabilidade social e crescentes demandas em múltiplas agendas das políticas públicas. Partindo das óticas de Segurança Pública e Justiça, esta pesquisa identifica como problema se a Lei Maria da Penha é efetiva no atendimento e proteção às mulheres venezuelanas em Boa Vista. O objetivo de mapear e caracterizar a violência contra a mulher venezuelana parte metodologicamente de uma revisão sistemática do estado da arte (revisão integrativa, bibliográfica e documental), atrelada a um estudo de caso na única Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher do estado.

**Palavras-Chave:** Lei Maria da Penha; Mulher Venezuelana; Violência Doméstica.

# SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. TEMA.....	5
3. JUSTIFICATIVA.....	6
4. PROBLEMA, HIPÓTESES E TESE DE DOUTORADO.....	8
5. REFERENCIALTEÓRICO.....	9
6. OBJETIVOS, MEIOS E RESULTADOS.....	11
7. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS.....	12
8. RECORTE TEÓRICO-HISTÓRICO-NORMATIVO.....	13
9. RECORTE METODOLÓGICO.....	13
9.1 Caracterização metodológica.....	13
9.2 Procedimentos metodológicos e instrumentos da coleta e análise dos dados.....	14
9.2.1 Instrumentos de Coletas de Dados.....	15
9.2.2 Instrumentos de Análise de Dados.....	16
9.2.3 Perfil dos Dados.....	17
10. CRONOGRAMA DE TRABALHO.....	17
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19
12. BIBLIOGRAFIA BÁSICA.....	19

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, mesmo com todo avanço tecnológico e todas as conquistas realizadas pelo fortalecimento do empoderamento feminino, ainda se percebe uma sociedade brasileira machista, presa à mentalidade patriarcal dos séculos antecessores, onde tantos homens como mulheres ainda fomentam, por exemplo, a cultura do estupro, afirmando de forma discriminatória que determinadas atitudes de uma mulher justificariam a violência contra a mesma.

O preconceito é herança de uma época onde a mulher não poderia ser protagonista na sociedade, sendo destinada a cuidar de deveres domésticos, parir e cuidar da prole, sem direito ao voto, sem o direito de ser feliz, devendo unicamente cuidar e obedecer ao seu senhor provedor do lar, o marido. As mulheres, independente do seu país de origem, são vítimas diárias de companheiros ou ex, de chefes em seus locais de trabalho, de funcionários da saúde pública ou privada, de policiais e até mesmo da mídia.

A citada triste realidade assola todos os estados e municípios brasileiros e nesse contexto será analisada a condição da mulher venezuelana vítima de violência doméstica no município de Boa Vista, capital do estado de Roraima, no âmbito da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), tendo em vista o forte *boom* migratório para o estado e a emergência situações de vulnerabilidade.

A partir de 2015 a intensificação da migração oriunda do país venezuelano, fronteiriço com Roraima, teve como consequências fortes impactos nos setores sociais, econômicos, da saúde, segurança pública e educação, onde a ajuda humanitária oferecida pelo Brasil, chegou a mais de R\$190 milhões em favor do Ministério da Defesa para ações emergenciais, como a Operação Acolhida em Roraima (PEREIRA; CAMPOS, 2018).

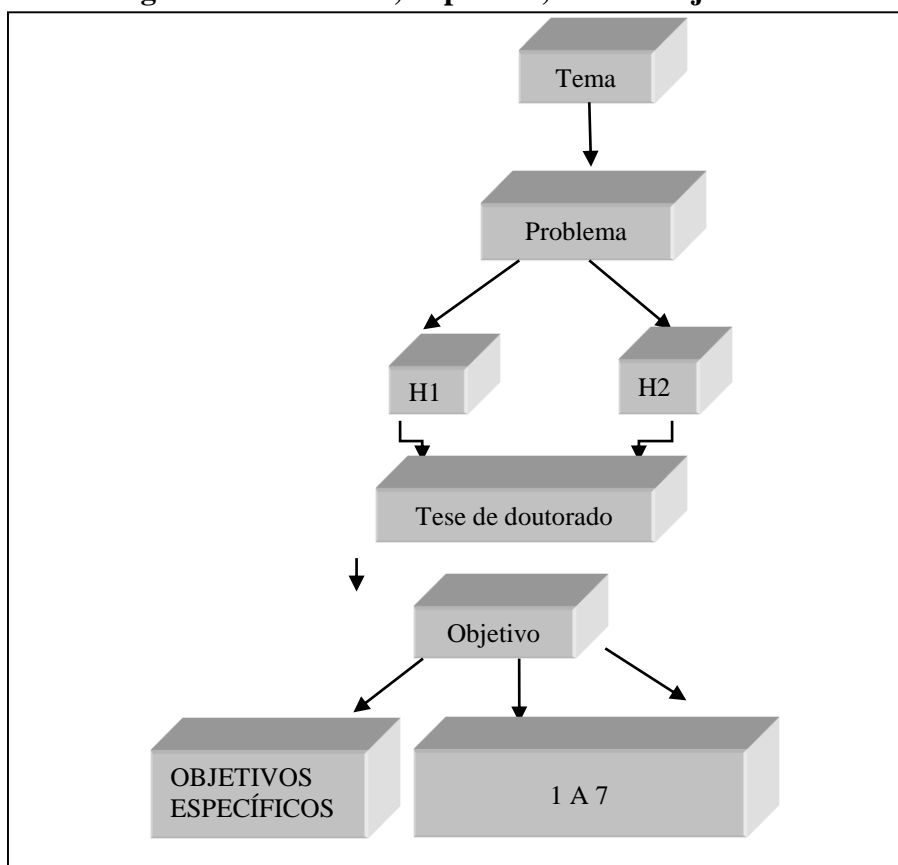
Conforme Baú *et al.* (2018), a crise na Venezuela gerou uma onda de migração muito forte para o Brasil, e em especial para o estado de Roraima, sendo estimado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) que entre 2015 e 2018, cerca de 52.000 venezuelanos tenham entrado no Brasil e cerca de 40.000 tenha permanecido em Boa Vista, capital de Roraima, ou seja, mais de 10% da população local.

Essa explosão populacional oriunda da citada crise no país vizinho se intensificou nos últimos três anos e trouxe consigo de uma forma natural e até esperada, impactos também na área da Segurança Pública, mais especificamente, no campo da violência doméstica tendo como partes, vítimas e agressores, venezuelanos, intensificando assim o atendimento na única e já sobrecarregada Delegacia Especializada

no Atendimento à Mulher do estado de Roraima, DEAM, cuja trajetória de evolução histórica ultrapassa 30 anos de atividade (SENHORAS; SENHORAS, 2019).

Com base na presente discussão, a presente proposta de pesquisa de doutorado está fundamentada em sua estruturação em um encadeamento lógico e sequencial de 05 etapas que é funcionalmente identificado por um fluxograma que se inicia com a apresentação do *tema*, avança com a abertura de *justificativas* da pesquisa da temática, abrindo assim espaço para identificação de um *problema*, duas *hipóteses* e uma *tese de pesquisa*, possíveis de desenvolvimento em função da identificação dos *objetivos*, *meios* e *resultados* da investigação, os quais se materializam nos capítulos da pesquisa.

**Figura 1 – Problema, Hipóteses, Tese e Objetivos**



Fonte: Elaboração Própria

## 2. TEMA

A temática da violência de gênero na sociedade brasileira apresentou uma rápida difusão nos debates acadêmicos e de *policymaking* na política de segurança e saúde

pública em dois momentos subsequentes tomando como balizamento a Lei Maria da Penha, como é conhecida a Lei Federal n. 11.340/2006 (BRASIL, 2006).

Em um primeiro momento, antes de 2006 quando a questão da violência contra a mulher era analisada e investigada sob a ótica geral do Código Penal Brasileiro, não havendo mecanismos distintos e especializados no combate à violência doméstica, onde a mulher chegava a ser tratada como “objeto” do marido, companheiro e até mesmo de chefes em seus locais de trabalho.

Em um segundo momento, após ser sancionada a referida lei quando as mulheres vítimas de violência doméstica passaram realmente a ter o tratamento especializado e humanizado, pelo menos em tese, podendo na própria delegacia solicitar através das Medidas Protetivas de Urgência, ou MPU's como são conhecidas, o afastamento do agressor do lar por exemplo.

Com o agravamento da crise instalada na Venezuela, país fronteiriço com o estado de Roraima, houve uma explosão nos fluxos migratórios originários daquele país. Milhares de venezuelanos partiram para o Brasil em busca de melhores condições de vida, aumentando, assim, conseqüentemente o aumento da população local e de antigos problemas já existentes na capital, como por exemplo, a violência doméstica contra mulheres com a inserção de novos *stakeholders*: vítimas e agressores venezuelanos.

Tomando como referencial o tema da violência contra a mulher, o qual é justificado por debates teórico-normativos diversos e implementado por políticas públicas de repercussão internacional, o estudo trata empiricamente da aplicação da Lei Maria da Penha em Boa Vista/RR para vítimas mulheres venezuelanas e seus agressores.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O presente projeto de pesquisa parte da preocupação de investigar a aplicabilidade da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) no município de Boa Vista capital do estado de Roraima, em relação às vítimas imigrantes da Venezuela, embasando suas diretrizes em três justificativas suplementares, considerando os níveis abstratos e concretos através das óticas social, científica e individual.

A *justificativa fenomenológica/social* da pesquisa está fundamentada na necessidade de recursos materiais e humanos na área de Segurança Pública. Considerando a insegurança no dia-a-dia dos cidadãos e na própria sociedade brasileira, razão pela qual

a análise da violência em si, bem como suas causas, suas vítimas e o motivo da sua repetição sistemática poderá ser a resposta para a sua diminuição.

O estudo de caso possui relevância social em razão de construir um balanço sobre a aplicabilidade e efetividade da Lei Maria da Penha no município de Boa Vista, o que permitirá identificar se as mulheres venezuelanas vítimas de violência estão sendo realmente amparadas e libertadas da violência sistemática que as aflige.

Conforme Waiselfisz (2015), diversos estados brasileiros evidenciaram pesado crescimento da violência na década de vigência da Lei Maria da Penha, como o estado de Roraima, onde as taxas mais que quadruplicaram (343,9%), ou o estado da Paraíba, onde mais que triplicaram (229,2%) levando-se em consideração ainda, o crescimento da população feminina no país.

A *justificativa acadêmico-científica* para o desenvolvimento da presente pesquisa reside na lacuna existente em análises empíricas sobre a violência contra a mulher venezuelana em Boa Vista (RR), bem como a aplicação da Lei Maria da Penha diante da crise migratória local a qual se intensificou a partir de 2015 trazendo consigo uma nova realidade ao estado: a violência doméstica contra mulheres estrangeiras.

A relevância científica do presente estudo vem corroborar com uma agenda emergente de estudos sobre violência de gênero no país bem como abrir uma pioneira agenda de pesquisas no estado de Roraima, a ser construída na linha de pesquisa de *Políticas de Segurança Pública e Administração Institucional de Conflitos* do programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito - PPGSD.

A *justificativa profissional/pessoal* para o desenvolvimento da pesquisa reside na prévia experiência, tanto, como Delegada de Polícia Civil do Estado de Roraima ao longo de dezoito anos de trabalho, lotada atualmente na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), quanto, como pesquisadora ativa no grupo de pesquisa “Interdisciplinaridade, Comunicação e Políticas Públicas” (UFRR/CNPq), com publicações de livros e artigos nas áreas de Direito, Segurança Pública e Gênero diretamente ligadas à temática.

Ex Presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres do Estado de Roraima (CEDDIM) a pesquisadora já integrou o Comitê Binacional Fronteiriço Brasil/Venezuela de Combate à Violência contra a Mulher e com toda experiência adquirida na área da Segurança Pública já presenciou a real violência contra as mulheres e a tristeza de famílias devastadas pela dor.

Com base nestas três justificativas, a pesquisa se propõe a estudar conceitos e concepções acerca da violência de gênero em Boa Vista, analisando empiricamente e com base em dados estatísticos disponíveis no município um tema carente de fortalecimento no âmbito da segurança pública em Roraima: a violência doméstica contra mulheres imigrantes originárias da Venezuela.

Com base nestas justificativas observa-se que a presente pesquisa possui ampla viabilidade de desenvolvimento, seja em função das qualificações da pesquisadora em termos de proatividade na pesquisa e fácil trabalho colaborativo, seja, em função do amplo acesso para realização do trabalho de campo:

- 1) Por um lado, a pesquisadora já possui uma experiência prévia de campo como Delegada de Polícia e como pesquisadora na linha de pesquisa em “Direito e Desenvolvimento Regional” do grupo de pesquisa “Interdisciplinaridade, Comunicação e Políticas Públicas” (UFRR/CNPq), com publicações relacionadas à Lei Maria da Penha, Violência contra a Mulher, Casa da Mulher Brasileira e Delegacia da Mulher;
- 2) Por outro lado, existe amplo acesso da pesquisadora para realização do trabalho de campo às bases de dados de inquéritos policiais e boletins de ocorrência na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, bem a dados da Justiça Especializada no Atendimento da Mulher Vítima de Violência em Boa Vista.

O desenvolvimento da presente pesquisa têm uma ampla viabilidade uma vez que se trata de um estudo ligado à *práxis*, no qual há uma combinação por parte da candidata, tanto, do ofício de análise teórica, documental e jurisdicional, bem como de análise hermenêutica de fundamentação jurídica e sociológica, quanto do ofício prático na realidade laboral como Delegada de Polícia, existindo assim, uma frutiva combinação enriquecedora entre pesquisa e experiência profissional.

#### **4. PROBLEMA, HIPÓTESES E TESE DE DOUTORADO**

A presente pesquisa de doutorado fundamenta o seu desenvolvimento analítico em uma problemática que é refletida no seguinte questionamento: *A Lei Maria da Penha tem cumprido efetivamente o atendimento e proteção às mulheres venezuelanas no município de Boa Vista?*



Para responder a tais problemas, a pesquisa toma como referência duas *hipóteses* (H1, caracterizada como independente) e (H2, identificada como dependente da primeira hipótese) que são complementares para a tese a ser defendida e fundamentam o objetivo geral e os objetivos específicos.

A hipótese 1 (variável independente) é identificada pelos marcos teóricos-históricos-normativos do capítulo 1 e pode ser sintetizada na seguinte assertiva: A violência contra a mulher venezuelana em Boa Vista acontece em um contexto migratório de forte vulnerabilidade social de gênero, bem como em um contexto de relativa invisibilidade da Lei Maria da Penha para o estrangeiro (*outsider*).

A hipótese 2 (variável dependente) é identificada pelos marcos empíricos da análise da aplicação da Lei Maria da Penha no município de Boa Vista e pode ser sintetizado na asserção: A Lei Maria da Penha é efetivamente aplicada em Boa Vista no âmbito da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher – DEAM, porém, não responde adequadamente às necessidades das vítimas venezuelanas, dado o nível de carência material e de servidores.

A conjugação da hipótese 1 e da hipótese 2 fundamenta a tese de doutorado de que a aplicação da Lei Maria da Penha em Boa Vista para mulheres venezuelanas incorre em disfuncionalidades sistêmicas no estado de Roraima, advindas da irregularidade na migração, assimetrias entre mulheres residentes dentro e fora de abrigos, problemas de conhecimento sobre direitos no Brasil, até a falta de interação das instituições da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência no atendimento primário (Unidades de Saúde e Delegacia da Mulher) e atendimento secundário (Assistência Social, Justiça, etc).

## **5. REFERENCIAL TEÓRICO**

A presente pesquisa fundamenta a sua estruturação discursiva tomando como referência o olhar multidisciplinar do campo da Segurança Pública a partir dos enfoques analíticos de Direito, Sociologia e de Políticas Públicas, razão pela qual se parte de dois conceitos teóricos, os quais são instrumentalizados ao longo dos capítulos por meio de duas correntes teóricas.

Por um lado, os conceitos de “violência de gênero” e de “feminicídio” são considerados pilstras de estruturação transversão da tese de doutorado à medida que permitem, tanto, construir marcos de abstração teórica, quanto, referenciais de análise

empírica para apreenderem a efetividade de políticas públicas de segurança para a população feminina do país.

Em um primeiro plano, a “violência de gênero” é compreendida como um conceito mais amplo de violência, abrangendo vítimas como mulheres, crianças e adolescentes de ambos os sexos onde no exercício da função patriarcal, os homens detêm o poder de determinar a conduta, com autorização ou tolerância da sociedade para punir o que se lhes apresenta como desvio (SAFFIOTI, 2001).

Em um segundo plano, o conceito de “feminicídio” é tomado como referência basilar, pois segundo Prado e Sanematsu (2017), representa um crime de ódio, cuja teorização surgiu na década de 1970 para reconhecer e dar visibilidade à morte violenta de mulheres resultante da discriminação, opressão, desigualdade e violência sistemáticas.

Por outro lado, as vertentes teóricas a serem trabalhadas na tese de doutorado são o *feminismo pós-moderno e neoinstitucionalismo histórico*, os quais se caracterizam como principais correntes (*mainstream*) no debate especializado de violência contra as mulheres. Tais correntes teóricas são basilares, pois se complementam, respectivamente, por haver contribuições na análise empírica, seja em função de uma visão subjetiva, relativa, maximalista e complexa, no primeiro caso, seja em função do foco analítico na caracterização sobre o papel das instituições normativas e materiais.

O *feminismo pós-moderno* é uma corrente teórica que será utilizada nos três capítulos da tese de doutorado, tomando como referência a microfísica do poder foucaultiana, na qual a mulher e vários grupos vulneráveis apresentam voz, como atores que manifestam um poder difuso, mesmo que em grau assimétrico em relação a outros atores, inclusive influenciando o surgimento de novos direitos e políticas públicas especializadas (BUTLER, 1998).

O neoinstitucionalismo histórico, por sua vez, traz contribuições analíticas à tese de doutorado, em especial aos capítulos 2 e 3, justamente por permitir esclarecer a importância institucional e o funcionamento da Lei Maria da Penha e das Delegacias Especializadas no Atendimento às Mulheres (DEAM) no combate à violência de gênero e ao próprio feminicídio (HALL; TAYLOR, 2003).

Com base na utilização da técnica de triangulação teórica (FLICK, 2009), os marcos conceituais de *violência de gênero* e *feminicídio* tornam-se alicerce das abstrações teóricas e analíticas da tese, ao serem instrumentalizados pelos discursos complementares das correntes teóricas *feminista pós moderna* e *neoinstitucionalista histórica*.

## 6. OBJETIVOS, MEIOS E RESULTADOS

<b>Objetivo geral</b>		
<p>Pesquisar sobre a aplicação e efetividade da Lei Maria da Penha para mulheres venezuelanas tomando como referência um estudo de caso na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) com <i>espacialização</i> no município de Boa Vista, capital do estado de Roraima, e com <i>periodização</i> de 5 anos, entre 2015 a 2020.</p>		
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Meios</b>	<b>Resultados</b>
1 – Identificar e caracterizar o fenômeno migratório venezuelano em Roraima entre os anos de 2015 a 2020.	1 - Desenvolver uma análise descritiva sobre a crise venezuelana e seus reflexos na sociedade e políticas públicas de Roraima.	Capítulo 1
2 – Estudo sobre a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) e todas 8 suas alterações legais em anos posteriores.	2 - Desenvolver uma análise de conteúdo sobre a referida lei e suas alterações, bem como, uma análise comparada na doutrina.	Capítulo 2
3 – Mapeamento e caracterização da rede de instituições de atendimento e acolhimento de migrantes e refugiados venezuelanos (REDE 1)	3 - Desenvolver um mapeamento socioespacial das principais instituições responsáveis por serviços a migrantes e refugiados, como, órgão públicos, agências da ONU e ONG´s..	Capítulo 3
4 - Mapeamento e caracterização da Rede de Atendimento à Mulher em Situação de Violência em Boa Vista (REDE 2)	3 - Desenvolver um mapeamento socioespacial de todas as instituições públicas que trabalham no atendimento à mulher e enfrentamento à violência doméstica	Capítulo 4
5 – Elaboração de um mapa socioespacial violência contra a mulher brasileira e venezuelana por bairro, à luz de um estudo dos dados registrados na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) em Boa Vista RR no período de 2015 a 2020.	4 – Estabelecer uma discussão sobre a aplicação da Lei Maria da Penha em Boa Vista para vítimas brasileiras e venezuelanas por meio de um estudo de caso na DEAM, analisando a tabulação de estatísticas e dados primários oriundos dos registros de ocorrências e inquéritos policiais da DEAM.	Capítulo 5
6– Elaboração de estudo da violência de gênero, uma vez que a DEAM de Boa Vista juntamente com o Judiciário de Roraima, colocou o estado dentre os primeiros a aplicar a Lei Maria da Penha para uma mulher travesti venezuelana em situação de violência.	6 – Estabelecer uma discussão sobre a aplicação da Lei Maria da Penha em Boa Vista para vítimas venezuelanas por meio de um estudo de caso na DEAM e no Poder Judiciário, com um perfilamento da violência contra a mulher venezuelana em sentido <i>lato</i> , seja no sentido biológico ou psicossocial.	Capítulo 6
7 – Elaboração do perfil da vítima venezuelana com base, tanto, na percepção das mesmas sobre a violência doméstica sofrida, quanto de <i>stakeholders</i> instituições das REDES 1 e 2.	7 – Estabelecer uma discussão sobre a percepção da aplicação da Lei Maria da Penha em Boa Vista para vítimas venezuelanas por meio de um estudo de caso com entrevistas com vítimas e profissionais.	Capítulo 7

Fonte: Elaboração própria.

A presente pesquisa está fundamentada em uma concepção multidisciplinar, liderada por uma leitura das áreas de Direito e Sociologia articulada às discussões teóricas dos campos de Segurança Pública e Políticas Públicas, bem como de outros campos científicos que eventualmente sejam incorporados ao longo das leituras.

## **7. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS**

A fim de contribuir para uma melhor compreensão da Lei Maria da Penha bem como otimizar sua eficácia para o atendimento de mulheres venezuelanas em Boa Vista fortalecendo como consequência a Segurança Pública do Estado, aponta para como resultados a produção de uma tese com capítulos cujos impactos esperados são:

<b>Resultados esperados</b>
1. O projeto de pesquisa oportuniza o fortalecimento da proteção da mulher venezuelana vítima de violência doméstica bem como da Segurança Pública do município de Boa Vista como um todo;
2. A pesquisa fortalece a articulação do binômio segurança-pesquisa, pois a doutoranda possui duplo-ganho oriundo de sua atividade como pesquisadora neste projeto e como profissional da área de Segurança Pública;
3. A pesquisa permitirá trazer um balanço teórico e empírico sobre o a violência de gênero em Boa Vista diante da atual crise migratória advinda da Venezuela.
4. Os resultados e produtos da pesquisa vão ampliar o horizonte científico na área de Segurança Pública, contribuindo assim para a valorização das análises de caso e pesquisas na região norte do país.
5. Fortalecimento das interações institucionais da UFF, da UERR e da UFRR por meio de publicações conjuntas de artigos derivados dos capítulos da tese, 1 livro e 1 projeto de lei para o Poder Público.

Fonte: Elaboração própria.

## **8. RECORTE TEÓRICO-HISTÓRICO-NORMATIVO**

A presente pesquisa está fundamentada em um processo de estruturação cuja lógica se caracteriza por marcos teóricos, legais e normativos apresentados de um modo *ex post*, invertendo a lógica tradicional de introdução apriorística com recortes fechados e apresentados de modo subjetivo pelo pesquisador.

Neste sentido, os marcos teórico-histórico-normativo são construídos e não apresentados de modo *ex-ante*, uma vez que a pesquisa se utiliza da técnica científica de análise sistemática, na qual há uma revisão do estado científico com base em indicadores bibliométricos que levam em conta, quantitativamente os maiores índices de referenciamento bibliográfico, e qualitativamente a adequação temática.

O recorte teórico-histórico-normativo construído por meio da revisão sistemática do estado da arte é o fruto de um esforço intelectual que visa dar objetividade ao que a comunidade científica entende como discussões mais relevantes sobre a Lei Maria da Penha, razão pela qual ela se materializa pela conjugação sequencial de uma revisão integrativa dos principais eixos temáticos de estudo sobre o assunto e o posterior detalhamento específico por meio de revisão bibliográfica e documental.

## **9. RECORTE METODOLÓGICO**

O presente item metodológico expõe o roteiro metodológico da pesquisa, sendo meticuloso quanto à descrição de sua natureza, aos métodos de coleta e análise de dados, as técnicas e os instrumentos utilizados, assim como a todos os elementos basilares da investigação científica que possibilitem entender a violência contra a mulher.

A importância na identificação dos procedimentos metodológicos do trabalho em tela está na caracterização de quais são as regras norteadoras da pesquisa, já que são identificadas algumas seleções de métodos e técnicas de investigação objetivando avaliar a importância da aplicação da Lei Maria da Penha no município de Boa Vista, capital do estado de Roraima, localizada no extremo norte do país.

### **9.1 Caracterização metodológica**

A base metodológica que norteia o desenvolvimento da presente pesquisa foi estruturada, quanto aos fins do objetivo geral, e, quanto aos meios da abordagem pelo uso

de diversificados métodos de coleta, processamento e análise de dados primários e secundários visando possibilitar a produção de conhecimentos sobre a aplicação da Lei Maria da Penha para mulheres venezuelanas no município de Boa Vista.

Quanto aos fins, a pesquisa é classificada como exploratória, descritiva e explicativa, pois seu objetivo geral será trabalhar sistemicamente o tema da violência doméstica, descrevendo o papel da participação social e identificando as variáveis funcionais que impactam na segurança pública.

Quanto aos meios, a pesquisa é identificada por uma abordagem quali quantitativa, ao combinar hibridamente a coleta e análise objetiva e subjetiva de dados sobre a aplicação da Lei em tela no âmbito da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) na capital do estado de Roraima, Boa Vista.

Quanto ao método, será utilizado o método histórico-teórico-legal dedutivo, adotado para a obtenção e análise dos dados, fundamentando-se no uso associado de métodos de revisão integrativa (integração de informações), revisão bibliográfica e documental (derivação de informações) bem como de estudo de casos (comparação de informações).

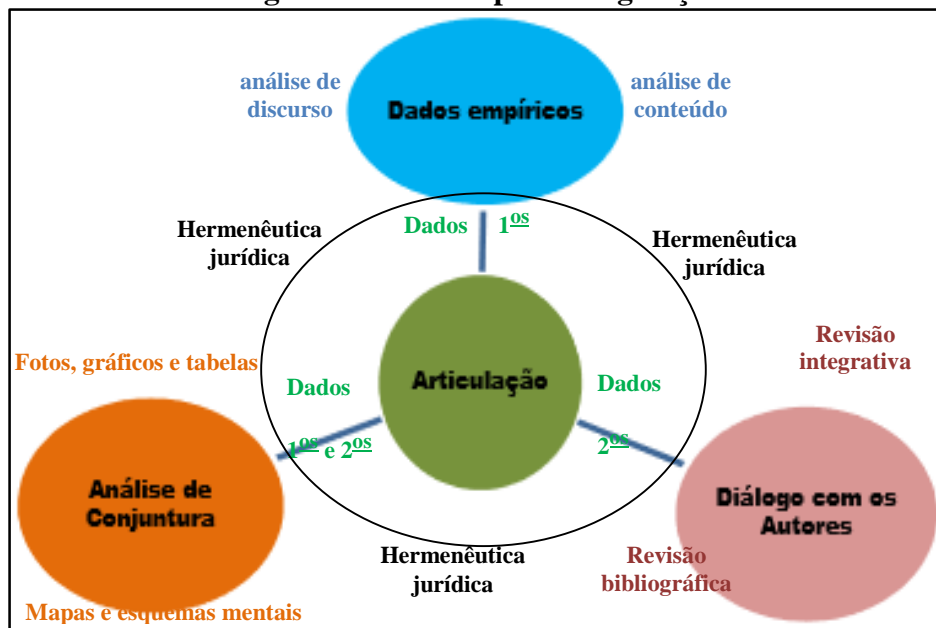
*Ex positis*, os dados obtidos são classificados como dados primários - obtidos diretamente de revisão documental, bases estatísticas, entrevistas, questionários e registros fotográficos, bem como, dados secundários, obtidos indiretamente em livros, periódicos, jornais e em portais eletrônicos.

## **9.2 Procedimentos metodológicos e instrumentos da coleta e análise dos dados**

Os instrumentos metodológicos a serem utilizados na presente pesquisa podem ser enquadrados em duas categorias classificatórias quanto ao uso de dados, seja enquanto instrumentos de coleta, seja enquanto instrumentos de análise de dados primários (informações brutas) e secundários (informações previamente trabalhadas por terceiros).

A combinação híbrida de distintos perfis de dados, instrumentos de coleta e de análise de dados fundamenta na pesquisa um *modus operandi* de construção e interpretação analítica identificada na literatura como *análise por triangulação*, pautada no diálogo com o estado da arte na temática (primeira dimensão), levantamento de dados empíricos (segunda dimensão), e, análise da conjuntura (terceira dimensão).

**Figura 2 – Análise por triangulação**



Fonte: Marcondes e Brisola (2014). Adaptações próprias.

A análise por triangulação caracteriza-se como um instrumento metodológico híbrido ou propriamente de síntese metodológica quali quantitativa no desenvolvimento da pesquisa à medida que se fundamenta na articulação de diferentes perfis de dados, ferramentas de coleta e análise dos dados primários e secundários.

### 9.2.1 Instrumentos de Coletas de Dados

A pesquisa foi planejada em duas fases complementares, onde estão previstos os procedimentos metodológicos de levantamento bibliográfico e trabalho de campo, visando permitir o sucesso das análises com informações quantitativas e qualitativas com base empírica, documental e teórico-normativa.

Na primeira fase, no procedimento metodológico de levantamento será realizado com o uso mesclado dos instrumentos de coleta de dados de revisão integrativa e documental e de revisão bibliográfica a fim de identificar o estado da arte das publicações na temática.

A fase bibliográfica exploratória prevê a consulta de fontes secundárias de dados em livros, periódicos, dissertações e, textos eletrônicos, e fontes primárias de dados em documentos normativos e bases estatísticas presentes em portais *eletrônicos* de órgãos públicos federais e do estado de Roraima.

Na segunda fase, o procedimento metodológico de trabalho de campo prevê o estudo de caso na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) e em instituições selecionadas das REDES 1 e 2 no município de Boa Vista cujo desenvolvimento na coleta de dados será via aplicação de questionários semi-estruturados com perguntas abertas e fechadas (*survey*). Será realizado ainda registro fotográfico, entrevistas e pesquisa ou observação participante, o que vai nortear a construção da análise empírica da tese.

O estudo de campo tese é caracterizado pelo levantamento de informações *in loco* e *in persona* Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) de Boa Vista (RR) e em instituições selecionadas das REDES 1 e 2, visando mapear e compreender o campo de poder entre os principais *stakeholders* e *policymakers* (*stakeholder analysis*), bem como analisar a percepção destes atores sobre a violência.

## **9.2.2 Instrumentos de Análise de Dados**

Os instrumentos de análise de dados estão fundamentados em uma concepção de análise e interpretação tanto de dados primários obtidos em entrevistas, legislações e dados estatísticos, como em dados secundários obtidos na literatura científica especializada ou em jornais e artigos de opinião. Para tanto, são utilizados como instrumentos de análise um tripé funcional conduzido majoritariamente pela hermenêutica jurídica conjugada ao uso pontual de análise de discurso e análise de conteúdo.

Em primeiro lugar, a hermenêutica jurídica é a interpretação responsável por procedimentos de subsunção, com a aplicação da análise de casos da legislação abstrata em relação à prática, ou seja, em casos concretos. Possui diferentes espécies, e, dentre elas, quanto à natureza a interpretação pode ser gramatical, lógica, histórica e sistemática. Quanto à extensão, a interpretação poderá ser declarativa, extensiva ou restritiva (FRANÇA, 2014).

Em segundo lugar, a análise de discurso é uma análise qualitativa fundamentada na interpretação e contextualização de entrevistas, e análise de dados primários. Se baseia na análise não da língua e nem da gramática e sim na análise do discurso em si dentro de um contexto sóciohistórico, procurando compreender o próprio homem falando,



concebendo a linguagem como mediadora necessária entre o homem e a realidade natural e social (ORLANDI, 2012).

Em terceiro lugar, por sua vez, a análise de conteúdo é um instrumento de análise de dados aplicada, tanto, na análise de dados primários, em entrevistas e legislações, quanto, na análise de dados secundários, na literatura, onde é possibilitada a criação de tabelas e de gráficos em função do formato quantitativo de interpretação comparativa com base no cruzamento de informações em diferentes bases de dados (BARDIN, 1977).

O desenho da pesquisa realizado tomando-se em consideração a combinação dos três instrumentos de análise de dados traz um planejamento prévio de aplicação da análise hermenêutica de modo transversal em todos os capítulos da tese em contraposição à análise de conteúdo e análise de discurso que vão ser utilizados de modo pontual no capítulo 3.

### **9.2.3 Perfil dos Dados**

Os dados levantados a serem analisados na presente pesquisa, podem ser classificados em *dados primários*, dados brutos colhidos na legislação, em estatísticas e em entrevistas, e *dados secundários*, dados previamente trabalhados por terceiros, seja na literatura científica, através de periódicos e livros especializados, seja na literatura e não científica, através de jornais de circulação local ou nacional, assim como em portais da *Internet*.



Quanto às ferramentas utilizadas para sistematizar visualmente a análise de dados primários e dados secundários está previsto o uso de três *softwares* correspondentes a diferentes funções. Na elaboração de gráficos e tabelas será utilizado o *software* Excel 2007. Na criação de mapas temáticos será usado o *software* ArcGIS Maps. Por fim, nos processos de aplicação de filtro do arquivo iconográfico (fotos) será feito uso do *software* CoralDraw 8X.

## **10. CRONOGRAMA DE TRABALHO**

Com base nos procedimentos metodológicos e instrumentos de análise e coleta de previamente identificados, registra-se que o período de desenvolvimento de coleta de dados está descrito no cronograma geral da pesquisa, baseado em uma delimitação

temporal aproximada para a execução dos procedimentos metodológicos de levantamento bibliográfico, trabalho de campo e análise de dados, proporcionando como resultado final uma tese de doutorado estruturada em três capítulos, incluídas as seções de introdução e conclusão.

ATIVIDADES	Anos/ Semestres							
	2020		2021		2022		2023	
	1º e 2º Semestres	1º e 2º Semestres	1º e 2º Semestres	1º e 2º Semestres	1º e 2º Semestres	1º e 2º Semestres	1º e 2º Semestres	
Disciplinas cursadas no doutorado								
Revisão integrativa								
Revisão bibliográfica e documental								
Levantamento preliminar de informações								
Análise de dados								
Eventos acadêmicos								
Grupos de pesquisa								
Publicação de trabalhos semestrais								
Redação de Relatório parcial								
Defesa da qualificação								
Levantamento complementar de dados								
Estudo de caso								
Análise de Dados								
Elaboração de relatório final								
Entrega de relatório final								
Defesa da tese de doutorado								
Revisão da tese de doutorado pós banca								

	Início de Execução
	Tarefa em Execução

## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.
- BAÚ, M. C. M.; LIMA, F. G. S. C.; MELO, G. S. “As políticas públicas por atores autônomos ao governo do Brasil: estudo de caso da migração Venezuela em Roraima”. In: SENHORAS, E. M.; SENHORAS, C. A. B. M. **Políticas públicas: Múltiplas agendas de Roraima ao mundo**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018.
- BUTLER, J. “Fundamentos Contingentes: O Feminismo e a Questão do “Pós-Modernismo””. **Cadernos Pagu**, n. 11, 1998.
- BRASIL. **Lei Federal n. 11.340/2006**, de 7 de agosto de 2006. Brasília: Planalto, 2006. Disponível em <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acessado em: 17/07/2017.
- FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FRANÇA, R. L. **Hermenêutica Jurídica**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.
- HALL, P. A. TAYLOR, R. C. R. “As Três Versões do Neo-Institucionalismo”. **Revista Lua Nova**, n. 58, 2003.
- MARCONDES, N. A. V.; BRISOLA, E.M. A. “Análise por triangulação de métodos: um referencial para pesquisas qualitativas”. **Revista Univap**, vol. 20, n. 35, julho, dezembro, 2014.
- ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso**. Princípios e Procedimentos. Campinas: Editora Pontes, 2009.
- PEREIRA, M. R. CAMPOS, M. C. “Políticas públicas para assistência emergencial e acolhimento humanitário para os imigrantes em Roraima”. In: SENHORAS, E. M.; SENHORAS, C. A. B. M. **Políticas públicas: Múltiplas agendas de Roraima ao mundo**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018.
- PRADO, D. SANEMATSU, M. **Feminicídio: #InvisibilidadeMata**. São Paulo: Instituto Patrícia Galvão, 2017.
- SAFFIOTI, H. I. B. “Feminismo Em Questão, Questões Do Feminismo”. **Cadernos Pagu** n. 16, 2001.
- SENHORAS, C. A. B. M.; SENHORAS, E. M. **Trinta anos de Delegacia da Mulher em Boa Vista (1986-2016)**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2019.
- WASELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2015: homicídio de mulheres no Brasil**. Brasília: Flacso Brasil, 2015. Disponível em: <[www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br)>. Acesso em: 26/11/2016.

## 12. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico**. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Planalto, 1988. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acesso em: 27/04/2019.
- BRASIL. **Lei Federal n. 11.340, de 07 de agosto de 2006**. Brasília: Planalto, 2006. Disponível em: <[www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)>. Acessado em: 06/04/2019.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. **Pacto Nacional pelo Enfrentamento à Violência contra as Mulheres**. Brasília: SPM, 2011a.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. **Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres**. Brasília: SPM, 2011b.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. “Lei Maria da Penha 11 anos”. **Portal Eletrônico da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres**, 22 de agosto, 2017. Disponível em: <[www.spm.gov.br](http://www.spm.gov.br)>. Acessado em: 01/11/2017.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. “Plano Nacional de Políticas para as Mulheres”. **Portal Eletrônico da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: SPM, 2013. Disponível em: <[www.spm.gov.br](http://www.spm.gov.br)>. Acessado em: 20/04/2018.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Editora Edições 70, 1977.
- CUNHA, R. S.; PINTO, R. B. **Violência Doméstica**. 1ª edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.
- COSTA, A. S.; SOUZA, L. M. P. E.; CHAGAS, M. C. “Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher – Convenção de Belém do Pará”. **Gênero e Tráfico de Mulheres**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2013.

DEAM - Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher. **Memorando n. 91/2018/CART/DEAM/PC/RR**. Boa Vista: DEAM, 2018.

DIAS, M. B. **A Lei Maria da Penha na Justiça**. A efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. 1ª edição. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

DIAS, M. B. **Lei da Penha na Justiça**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

ETZIONI, A. **A comparative analysis of complex organization**. New York: The Free Press, 1968.

FEYERABEND, P. Rio de Janeiro: Livraria Francisco **Contra o método** Alves Editora, 1977.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de conteúdo**. 3ª edição. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

FRANÇA, R. L. **Hermenêutica Jurídica**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015.

HAUTZINGER, S. **Violence in the City of Women: Police and Batterers in Bahia, Brazil**. Berkeley: University of California Press, 2007.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1996.

LAKATOS, I. **La metodología de los programas de investigación científica**. Madrid: Eitora Alianza Universidad, 1983.

MACHADO, L. F. P. **Noções Elementares da Legística**. Brasília: Editoria do autor, 2016.

MAGUIRE, E. R. **Organizational Structure in American Police Agencies: Context, Complexity, and Control**. Albany: Suny Press, 2003.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital**. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

MICHELS, R. **Sociologia dos Partidos Políticos**. Brasília: Editora da UNB, 1982.

MINTZBERG, H. **Criando Organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. São Paulo: Atlas, 2003.

MISSE, M.; ZILLI, L. F.; HIRATA, D.; RENOLDI, B. “Gestão de Política de Segurança Pública nas regiões de fronteira: resultados gerais de uma pesquisa”. **Pensando a Segurança Pública: investigação criminal e avaliação de políticas de segurança pública**. 1ed. Brasília: SENASP, 2016.

OEA – Organização dos Estados Americanos. **Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher**. Belém: OEA, 1994.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres**. Nova York: ONU, 1979.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Modelo de protocolo latino-americano de investigação das mortes violentas de mulheres por razões de gênero (Femicídio/Feminicídio)**. Brasília: ONU Mulheres, 2014. Disponível em: <[www.onumulheres.org.br](http://www.onumulheres.org.br)>. Acessado em: 15/03/2018.

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso**. Princípios e Procedimentos. Campinas: Editora Pontes, 2009.

PRADO, D. SANEMATSU, M. **Feminicídio: #InvisibilidadeMata**. São Paulo: Instituto Patrícia Galvão, 2017.

TEBET, S. **Vida e morte feminina**. Brasília: Senado Federal, 2016.

TELES, M. A. A. **O que são direitos humanos das mulheres**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2017.

WEBER, M. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. Brasília: Editora da UNB, 1999.